

POR 013

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz

[“Alta Princeza, Augusta Segurança”]

1812

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 013

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Alta Princeza, Augusta Segurança” (1812)

SONETO

Alta Princeza, Augusta Segurança
De hum Sceptro onde se quebra a Tyrannia,
Tu esmaltas a Lusa Monarquia
Como és da Ibéria bem fundada Esp’rança:

Puro, Sacro penhor da nova alliança,
Que a Liberdade nos dois Mundos cria,
Por Ti c’o as forças que a Virtude allia
Florece o Throno da immortal Bragança.

O Ibéro, e o Luso Povo que te adorão
Suspirão ver-te aventurar seu Clima,
E o Canto as Musas para Ti melhorão:

Neste, que só por te invocar te estima,
Os votos de hum, e de outro se avigorão,
E a chamma cresce, que o de Luso anima.